



UNODC

Escritório das Nações Unidas
sobre Drogas e Crime



SAIBA MAIS SOBRE AS DROGAS



AÇÃO MUNDIAL POR
COMUNIDADES
SAUDÁVEIS
SEM DROGAS



Fotos: Loulia Kondratovitch

Introdução

O que são as drogas? Tecnicamente, as drogas são substâncias químicas que afetam o funcionamento normal do corpo em geral ou do cérebro. Nem todas as drogas são ilícitas. A cafeína (encontrada no café ou na Coca-Cola), a nicotina (em cigarros) e o álcool, por exemplo, são drogas tecnicamente lícitas, embora geralmente não sejam chamadas assim. Os remédios, prescritos pelo médico ou adquiridos nas farmácias, são drogas lícitas que nos ajudam a nos recuperar de doenças, entretanto, a forma como as usamos pode levar a uma relação problemática ou mesmo de dependência.

As drogas ilícitas são tão prejudiciais que países do mundo inteiro decidiram fiscalizá-las. Foram aprovadas diversas leis de abrangência internacional, em forma de Convenções das Nações Unidas, que especificam as drogas submetidas à fiscalização.

Todas as drogas mencionadas neste material são ilícitas. Isso significa que, em vários países do mundo, é contra a lei possuir, consumir ou vender estas drogas.

As drogas costumam ter vários nomes populares e este material apresenta alguns deles. Contudo, não se trata de uma lista completa, já que as substâncias podem ter denominações diferentes dependendo do país, cidade ou bairro. Além disso, esses nomes podem mudar com o tempo. As denominações populares não constituem nenhum indício do poder ou da pureza de uma droga.

Todas as drogas ilícitas têm efeitos físicos imediatos abordados neste material. Porém, as drogas também podem afetar gravemente o desenvolvimento psicológico e emocional de uma pessoa, especialmente dos jovens.

De fato, podem afetar potencialidades que jamais serão recuperadas, pois as drogas passam a substituir o desenvolvimento de mecanismos naturais de defesa.

Embora este material apresente as drogas separadamente, com frequência elas são usadas em conjunto. Essa mistura pode gerar efeitos físicos ou mentais graves e imprevisíveis.

Finalmente, as drogas afetam a capacidade de discernimento dos usuários. Isso significa que os usuários de drogas podem estar mais vulneráveis a, por exemplo, manter relações sexuais sem proteção, o que pode levar à infecção pelas hepatites ou pelo HIV, entre outras doenças sexualmente transmissíveis.

Existem diversos motivos pelos quais as pessoas usam drogas ilícitas. Algumas o fazem para esquecer os problemas, outros porque se sentem entediados, por curiosidade, ou simplesmente porque querem se sentir bem. Também podem se sentir pressionadas a usar drogas para “encaixar” em um determinado grupo ou podem consumi-las como uma forma de se rebelar ou chamar a atenção.

Os uso de drogas pode ocorrer em todos os tipos de ambientes e contextos. Entre homens ou mulheres, jovens ou velhos, ricos ou pobres, com ou sem emprego, da cidade ou do campo – não existem distinções.

Embora alguns efeitos físicos provocados pelas drogas possam parecer agradáveis, estes não duram muito tempo. Depois do consumo, muitas pessoas ficam deprimidas e solitárias e começam a se sentir mal. Não há como saber se haverá o risco da dependência.



O que é?

A cannabis é uma substância de cor esverdeada ou acastanhada, parecida com o tabaco e produzida por meio da secagem dos brotos floridos e folhas da planta de cannabis (cânhamo).

A resina de cannabis ou “haxixe” é a secreção seca, preta ou marrom, dos brotos floridos da planta de cannabis, transformada em pó ou comprimida em tabletes ou tijolos.

O óleo de cannabis ou “óleo de haxixe” é um líquido extraído do material da planta seca ou da resina.

Como se usa?

Em geral, todas as formas de cannabis são fumadas. A resina e o óleo de cannabis também podem ser ingeridos em forma de alimento ou infusão.

Quais são os efeitos?

A cannabis pode produzir uma sensação de bem estar e relaxamento bem como, em alguns casos, euforia. O usuário também pode experimentar uma intensificação dos sentidos da visão, do olfato, do paladar e do ouvido.

Quais são os riscos associados ao uso da cannabis?

No curto prazo, a cannabis aumenta o apetite e acelera o pulso. Os usuários também podem ter problemas com a execução de tarefas físicas e intelectuais, como dirigir ou pensar logicamente.

Se consumida em grandes quantidades, pode aguçar a percepção do som e da cor, enquanto o pensamento torna-se lento e confuso. Se a dose for muito alta, os efeitos da cannabis são semelhantes aos dos alucinógenos e pode provocar ansiedade, pânico e até episódios psicóticos.

Os usuários regulares da cannabis arriscam o desenvolvimento de dependência psicológica até o ponto de perder interesse em todas as outras atividades, como o trabalho e as relações pessoais. Estudos recentes, realizados no Reino Unido, mostram o vínculo entre o uso de cannabis e o aumento de casos de esquizofrenia.

Outros riscos

A fumaça da cannabis contém 50% mais alcatrão do que os cigarros com elevado teor de alcatrão, o que expõe os usuários a riscos maiores de desenvolver câncer de pulmão, entre outras doenças respiratórias.

O que é?

A cocaína é um pó fino de cor branca ou esbranquiçada, que atua como forte estimulante. É extraída das folhas da planta de coca. Na rua, pode ser diluída em água ou “misturada” com outras substâncias para aumentar a quantidade. Nas primeiras etapas do processo de fabricação da cocaína é possível obter substâncias como a pasta de coca e a merla, drogas geralmente fumadas. Há ainda o crack.

Como se usa?

A cocaína pode ser aspirada, injetada ou fumada.

Quais são os efeitos?

A cocaína pode produzir uma sensação de exaltação e euforia. Muitas vezes, os usuários experimentam um aumento temporário do estado de alerta e dos níveis de energia, perdem o apetite e não sentem fadiga.

Quais são os riscos associados ao uso de cocaína?

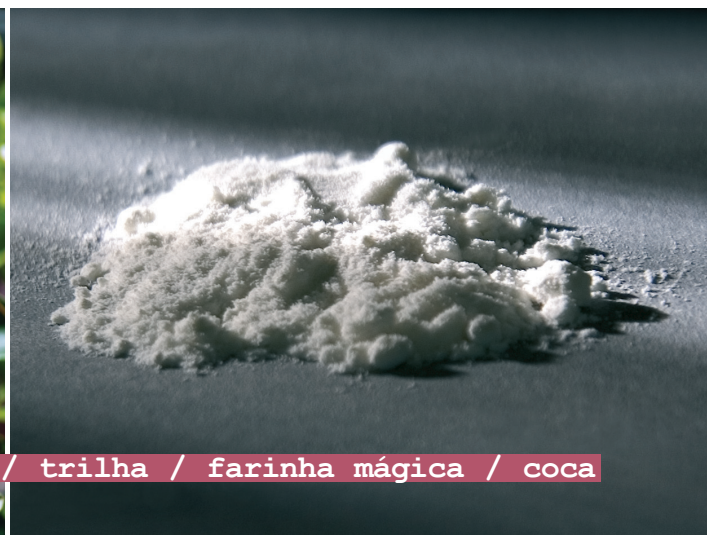
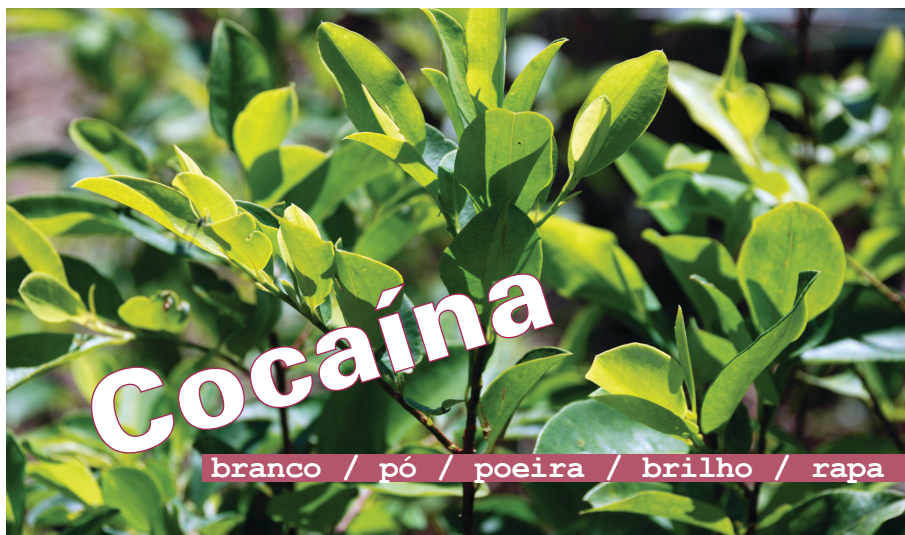
Os efeitos de curto prazo incluem perda de apetite, respiração acelerada e aumento da temperatura corporal e da frequência cardíaca. Os usuários podem se comportar de maneira estranha, errática e às vezes violenta.

As doses excessivas de cocaína podem causar convulsões, acidente vascular cerebral, hemorragia cerebral e insuficiência cardíaca.

O uso prolongado de cocaína apresenta diversos riscos à saúde, dependendo do modo de uso. A inalação de cocaína danifica severamente a mucosa nasal. Fumada, a cocaína pode causar problemas respiratórios, enquanto a injeção pode levar a abscessos e a doenças infecciosas. Outros riscos, independentemente do modo de uso, incluem forte dependência psicológica, subnutrição, perda de peso, desorientação, apatia e um estado parecido com psicose paranoica.

Outros riscos

Misturar cocaína com álcool é perigoso e aumenta enormemente o risco de morte súbita.



branco / pó / poeira / brilho / rapa / trilha / farinha mágica / coca

O que é?

O crack tradicional é um derivado da cocaína em pó processada com amoníaco ou bicarbonato de sódio e parece com pequenos flocos ou pedrinhas. Em alguns países, a pasta base de cocaína, misturada com ácidos, bases e solventes, também é conhecida como crack.

Como se usa?

Em geral, as pedras de crack são fumadas em “cachimbos”, muitas vezes artesanais.

Quais são os efeitos?

O crack pode produzir uma sensação de intenso prazer e bem estar. Também provoca perda de apetite, falta de sono e agitação motora. A maioria dos usuários de crack experimenta surtos de paranoia, alucinações e um sentimento de perseguição que pode levar à violência.



Fotos: Seção de Perícias e Análises Laboratoriais - PCDF

Quais são os riscos associados ao uso de crack?

Os efeitos do crack são rápidos e intensos – entre 10 a 15 segundos depois do primeiro trago. Cada pedra provoca sensações por cerca de cinco minutos, o que leva o usuário a um consumo compulsivo. Muitas vezes, o usuário não consegue sair do local onde compra e consome a droga (daí a relação com a rua).

Fisicamente, os efeitos são visíveis. A dificuldade de ingestão de alimentos pode levar à desnutrição, desidratação e gastrite. Há sintomas físicos como rachadura nos lábios pela falta de ingestão de água e de salivagem, cortes e queimaduras nos dedos das mãos e às vezes no nariz, provocados pelo ato de quebrar e acender a pedra, além da exposição ao risco social e de doenças como hepatites, aids e outras DSTs e tuberculose. O usuário de crack corre o risco de sofrer um ataque cardíaco, paradas respiratórias, derrames, dores abdominais e náuseas.

Outros riscos

Na maioria dos casos, o usuário de crack é poli-usuário, ou seja, faz uso de outras drogas. Socialmente, o usuário de crack estabelece uma cadeia de rupturas, rejeitando a aproximação e gerando um ciclo de exclusão e estigmatização. Além disso, com frequência, o usuário está inserido em contextos marginalizados e de exposição à violência. Tudo isso dificulta o tratamento. Estigmatizado e sob efeitos colaterais do crack, como a “nóia”, o usuário problemático também passa a rejeitar a aproximação humana, gerando um ciclo de exclusão.





bala / pílula/ pasti/ pastilha/ rula/ chufra
 droga do amor/ ram/ rom/ X/ E/ lacasito

Ecstasy

O que é?

O ecstasy é um estimulante psicoativo, geralmente produzido em laboratórios ilegais. Na realidade, o termo “ecstasy” evoluiu e atualmente não se refere mais a apenas uma substância, mas a uma gama de substâncias com efeitos parecidos para o usuário. Frequentemente, qualquer comprimido com um logotipo é considerado “ecstasy”, independentemente da composição química.

Mesmo que a droga seja geralmente distribuída em forma de comprimidos, o ecstasy pode se apresentar, também, em forma de pó ou cápsula. Os comprimidos podem ter diversos formatos e tamanhos.

Como se usa?

O êxtase é geralmente ingerido, mas também pode ser inalado ou injetado.

Quais são os efeitos?

O êxtase pode aumentar os níveis de empatia do usuário e provocar uma sensação de proximidade com as pessoas ao redor. Além disso, pode fazer o usuário se sentir mais sociável e energético.

Quais são os riscos associados ao uso de ecstasy?

No curto prazo, o ecstasy pode fazer o corpo ignorar sinais de perigo, tais como desidratação, tontura e exaustão, e pode dificultar a capacidade do corpo de regular a temperatura. Além disso, o ecstasy pode danificar gravemente órgãos como o fígado e os rins. O uso também pode provocar convulsões e ataque cardíaco. Doses elevadas de ecstasy podem causar inquietação, ansiedade e alucinações severas.

Já o uso prolongado pode danificar certas partes do cérebro, levando à depressão grave e à perda de memória.

Outros riscos

Comprimidos ou pílulas vendidos como se fossem ‘ecstasy’ podem conter outras substâncias perigosas, que podem variar em potencia e efeitos.

O que é?

A heroína é uma droga viciante, com propriedades analgésicas, processada a partir da morfina, substância naturalmente presente na planta de papoula. A heroína pura é um pó branco.

A heroína vendida nas ruas é geralmente marrom esbranquiçado, porque foi diluída ou misturada com impurezas, o que significa que cada dose é diferente.

Como se usa?

Geralmente é injetada, mas também pode ser aspirada, inalada ou fumada.

Quais são os efeitos?

A heroína pode aliviar a tensão, a ansiedade e a depressão. O usuário não sente dor ou sofrimento físico ou emocional. Doses elevadas podem provocar estado de euforia.

Quais são os riscos associados ao uso de heroína?

Os efeitos de curto prazo incluem contração das pupilas, náusea, vômitos, sonolência, incapacidade de se concentrar e apatia. A heroína é uma droga com alto poder de adição e os usuários podem desenvolver dependência física e psicológica rapidamente. Além disso, correm o risco de desenvolver tolerância à droga, precisando de doses cada vez maiores para alcançar o efeito desejado.

O uso prolongado de heroína tem diversos efeitos graves à saúde. Entre outros, pode causar grave perda de peso, subnutrição e constipação. Pode também provocar a menstruação irregular, sedação e apatia crônica.

A suspensão abrupta do uso de heroína resulta em síndrome de abstinência com sintomas que podem ser intensos, como câimbras, diarreia, tremores, pânico, corrimento nasal, calafrios e suores.

Outros riscos

Os usuários correm risco de overdose, o que pode levar a um estado de coma ou até à morte por depressão respiratória.





LSD

ce / papel / ácido

Dietilamida do ácido lisérgico

O que é?

O LSD é uma droga semissintética, derivada do ácido lisérgico encontrado num fungo que cresce em centeios e outros grãos.

O LSD é geralmente vendido na rua em forma de pequenos quadradinhos de papel absorvente contendo gotas da droga, mas também como comprimidos, cápsulas e, ocasionalmente, em forma líquida. É uma substância incolor, inodora, com sabor ligeiramente amargo.

Como se usa?

Geralmente o LSD é ingerido.

Quais são os efeitos?

O consumo do LSD leva a mudanças repentinas de pensamento, do humor e dos sentidos, além de sentimentos de empatia e sociabilidade. Os efeitos do LSD, no entanto, variam de acordo com o estado mental e do ambiente no qual a droga é utilizada.

O LSD é uma das mais potentes substâncias alucinógenas ou “drogas psicodélicas”. Estas são drogas que alteram o estado de consciência do usuário e provocam diversos tipos de alucinações. Entre outros alucinógenos estão a fenciclidina (PCP), as anfetaminas alucinógenas, a mescalina, além dos cogumelos psilocibinos.

Quais são os riscos associados ao uso de LSD?

No curto prazo, o LSD produz ilusões e percepções distorcidas. O LSD muda a perspectiva geométrica e a noção de tempo e intensifica a percepção de cores, sons e tato.

Alguns usuários de LSD sofrem com pensamentos e sensações ruins intensas, tais como desespero, medo de perder o controle, de enlouquecer ou de morrer.

Os efeitos físicos são leves em comparação com os efeitos psicológicos e emocionais e incluem pupilas dilatadas, aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial, perda de apetite, insônia, boca seca e tremores.

Metanfetamina

meth / meta / crystal / metanfetamina / Tina / MD



O que é?

A metanfetamina faz parte do grupo de drogas chamadas de estimulantes do tipo anfetamínico (ETS). A metanfetamina é uma droga sintética, geralmente fabricada em laboratórios ilegais. Ela se apresenta em forma de pó, comprimido ou cristais parecidos com cacos de vidro.

Como se usa?

A metanfetamina pode ser ingerida, aspirada/inalada, fumada ou injetada.

Quais são os efeitos?

A metanfetamina estimula a sensação de bem estar físico e mental e provoca sensação de euforia e alegria. O usuário experimenta um aumento temporário de energia e, frequentemente, uma percepção de melhor rendimento nas tarefas manuais e intelectuais. Geralmente, o usuário também deixa de sentir fome e fadiga por algum tempo.

Quais são os riscos associados ao uso de metanfetamina?

No curto prazo, o usuário pode perder o apetite e ter a respiração acelerada. A metanfetamina pode aumentar a frequência cardíaca, a pressão arterial e a temperatura corporal, causando transpiração abundante. Se consumida em doses elevadas, pode provocar inquietação e irritabilidade e o usuário pode experimentar ataques de pânico.

Doses excessivas de metanfetamina podem levar a convulsões e à morte por insuficiência respiratória, infarto ou insuficiência cardíaca.

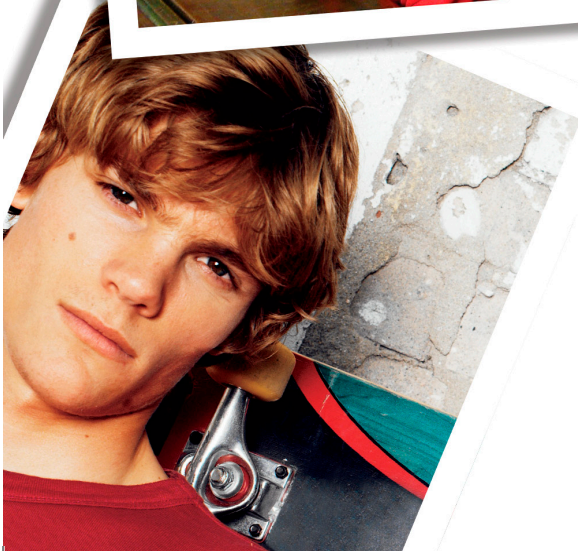
O uso prolongado de metanfetamina pode provocar subnutrição, perda de peso e o desenvolvimento de dependência psicológica.

Quando o usuário crônico para de usar metanfetamina, geralmente, experimenta um período longo de sono e depressão.

Outros riscos

Ocasionalmente, o uso de metanfetamina provoca comportamentos agressivos, violentos e bizarros dos usuários.

Como lidar com a pressão dos amigos



- Antes de qualquer coisa, lembre-se de que “você não está sozinho!” Talvez você pense que é o/a único/única que ainda não experimentou drogas. Na verdade, a maioria das pessoas da sua idade não usa drogas.
- Reflita sobre a sua postura em relação a questões sobre sexo, álcool e outras drogas. Prepare-se pensando seriamente como você quer responder e se comportar nas situações quando estes fatores estão em jogo.
- Ninguém precisa justificar a decisão de não usar drogas. Independentemente de você ter uma firme convicção pessoal ou você simplesmente não querer usar drogas no momento, as suas escolhas são uma questão sua.
- Se alguém lhe oferecer drogas que você não quer, diga “não” firmemente, claramente e sem transformar o assunto numa grande questão. Se tentarem convencer você, o humor pode ser uma maneira eficaz de lidar com a situação.
- Ter coragem de dizer “não” pode ser difícil. No entanto, é muito reconfortante seguir suas convicções. Ao explicar tranquilamente para as pessoas a razão pela qual você não quer fazer parte de algo, você também pode ganhar o respeito dos outros.
- Procurar informações sobre os diferentes tipos de drogas, desde os seus efeitos até os riscos relacionados ao uso, também pode ajudar em sua decisão. Ao mesmo tempo em que o seu conhecimento se amplia, a sua autoconfiança também aumenta.
- É natural querer encaixar no grupo dos amigos. Afinal, ninguém gosta de ficar fora do grupo por motivos errados. Todos nós precisamos ter a sensação de pertencer à comunidade. Mesmo assim, embora seus amigos não manifestem imediatamente, eles sentirão mais respeito por você se você for claro sobre o que você quer e o que não quer fazer.
- Pode não parecer, mas você não é a única pessoa preocupada com o que os outros pensam sobre você. Procure concentrar-se na sua própria opinião sobre você mesmo – afinal, isso é tudo o que importa.
- A pressão do grupo é muitas vezes uma forma que as pessoas encontram para conseguir a aprovação do próprio comportamento.



UNODC

Escritório das Nações Unidas
sobre Drogas e Crime

Centro Internacional de Viena, CAIXA postal 500, 1400 Viena, Áustria
Tel: (+43-1) 26060-0, Fax: (+43-1) 26060-5866
www.unodc.org

CAMPANHA MUNDIAL SOBRE DROGAS

O UNODC lidera a campanha global de conscientização sobre os grandes desafios que as drogas ilícitas representam para a sociedade como um todo e, particularmente, para os jovens. A campanha incentiva os jovens a priorizar a saúde e a não usar drogas.



CAMPANHA
MUNDIAL
SOBRE
DROGAS

www.unodc.org/drugs
www.facebook.com/worlddrugcampaign